

## **RELATÓRIO CONDEMA**

### **Reunião 231, de 27 de outubro de 2020.**

Aprovadas as atas da 230ª Ordinária e da 12ª Extraordinária por unanimidade. O Sr. Presidente falou que em face dos acontecimentos que tumultuaram a Reunião Extraordinária do CONDEMA realizada em 13/10 e no intuito de evitar novas intervenções inapropriadas, ao invés de publicar o link da reunião no edital como de costume, optamos por publicar um número de telefone onde os interessados em receber o link para participar pudessem se cadastrar antecipadamente. Nos **Assuntos Gerais** falaram da importância da sinergia dos monitores ambientais, associações, FF, PERB, PESM/NB em ação realizada em Guaratuba, para qualificar e melhorar a visão sobre o turismo ambiental na cidade. O Sr. Presidente falou que fica como pauta para a próxima reunião convite para a FF apresentar no que consiste essa ação. Comentaram que as ações do PMVA são extremamente positivas também para a questão turística, as trilhas, para o ecoturismo em si. Também sobre denúncias sobre embarcações em alta velocidade navegando no Canal de Bertiooga e das providências que a Secretaria de Turismo vem tomando para combater o problema. Conversaram e dirimiram dúvidas sobre a Transposição do Rio Sertãozinho (Itapanhaú); sobre coleta seletiva e solicitaram atualização sobre o processo que trata da instalação de pórticos em Boraceia. O A conselheira Maria Inês, que faz o acompanhamento do processo atualizou as informações explicando que alegam problemas com a titularidade das áreas e o Sr. Presidente comprometeu-se a levantar a situação do processo, pois mesmo que não seja possível por alguma razão executar o projeto, a Secretaria responsável deve comunicar essa impossibilidade, devidamente justificada, ao Conselho.

### **DELIBERAÇÕES:**

**Plano de Gestão – Programa Município Verde Azul:** o Sr. Presidente explicou que uma das diretrizes do PMVA é que o conselho se manifeste sobre o Plano de Gestão Ambiental. Convidou a estagiária Carol a iniciar a explicação sobre o Plano e seu atendimento às diretrizes do PMVA. A Sra. Carol explicou que as ações explanadas hoje são referentes ao ano de 2020 e serão apresentadas no PMVA em 2021. Disse que algumas adaptações foram necessárias em razão da pandemia, especialmente nas ações que antes eram presenciais e agora são virtuais. O Sr. Presidente falou dos desafios e da adaptação necessária neste momento e elogiou a Chefe de Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra e sua equipe de estagiários, pessoas extremamente técnicas, que assimilaram as necessidades e trouxeram soluções para a Secretaria, conseguindo executar esse trabalho fenomenal. As estagiárias Carol e Joana, com o auxílio do estagiário Felipe, passaram a explanar sobre cada item das diretrizes. Ao final, o Sr. Presidente abriu o espaço para perguntas. Os conselheiros dirimiram dúvidas, conversaram e elogiaram o PMVA e toda a equipe. O Sr. Presidente falou que o sistema de gestão ambiental do município é para todos, está aberto a ideias e sugestões. O conselheiro André parabenizou o excelente trabalho dos estagiários e pontuou que ao fazer a regularização fundiária perceberam que não havia árvores nestes locais e então incluíram nos projetos novos a Arborização Urbana desses bairros. O conselheiro Felipe Ebling mostrou um folheto desenvolvido em parceria com a Fiscalização Ambiental e a Diretoria de Comunicação sobre queimadas urbanas e informou que o material foi disponibilizado eletronicamente para associações e está disponível para quem desejar. O Sr. Presidente colocou o **Plano de Gestão Ambiental** em votação e os conselheiros **APROVARAM** por unanimidade.

**Taxas Ambientais:** minuta de projeto de lei foi encaminhada aos conselheiros por email. a proposta é alterar, no Código Tributário Municipal, o valor de taxas ambientais como se especifica em Tabela XIV, do Anexo V e visa adequar nossas taxas para supressão de vegetação nativa e de árvores isoladas nativas ou exóticas ao Decreto Estadual nº. 62.973/2017; Quadra III, do Anexo III, bem como desvincular o preço da primeira situação à área construída. O Sr. Presidente compartilhou a tela, explicou as alterações propostas e abriu o espaço para perguntas. Por fim, colocou a Minuta de Projeto de Lei que “Altera parcialmente a Tabela XIV, Taxas de Licença Ambiental, da Lei Municipal nº. 324 de 1998” em votação. Os conselheiros **APROVARAM** a minuta por unanimidade.

**FUNESPA:** o Sr. Presidente registrou que a conselheira Teresa cobrou mais uma vez o repasse mensal e o Sr. Tiago, representante da DFI no FUNESPA solicitou que o CONDEMA encaminhasse memorando à Secretaria de Administração e Finanças, com cópia para a Diretoria de Finanças, formalizando a solicitação. O Sr. Presidente apresentou conteúdo da 51ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA, expondo a necessidade de revisão e manutenção da parte elétrica do Barco Escola e a reunião concluiu com a autorização de despesas no valor total de R\$ 4.520,00 (quatro mil e quinhentos e vinte reais) e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

### **Reunião 232, de 24 de novembro de 2020.**

Aprovada a ata 231 por unanimidade. **PMVA – Comitê de Bacias da Baixada Santista:** o Sr. Presidente trouxe balanço dos assuntos que estão sendo discutidos no Comitê. Lembrou que faz parte de uma das diretivas do MVA que tem o objetivo de aproximar o Conselho do Comitê pois os assuntos tratados são relevantes para todos. Desde fevereiro de 2018 apresentamos diversos projetos no FEHIDRO, todos com êxito, totalizando captação de recurso entre 12 e 13 milhões de reais para o município. Explanou sobre os dois projetos apresentados este ano: macro e micro drenagem em São Lourenço; e de containerização de resíduo domiciliar que será implantado na área central. Recentemente tivemos aberta chamada para apresentação de mais um projeto, pelo qual ficamos em primeiro lugar e mais uma vez conseguimos o recurso. O Sr. Presidente compartilhou a tela e explicou que a proposta apresentada foi da construção de canal de macrodrenagem na Rua Sebastião Arantes, no Centro, que é importante via de conexão com a Rua Luiz Pereira de Campos e com a área onde funciona a travessia de balsas hoje; a conclusão dessa obra possibilitará a pavimentação das ruas e possibilitará nova rota como sugestão de acesso a balsa utilizando a Rua Sebastião Arantes, melhorando a mobilidade urbana. Outro assunto tratado no Comitê foi que o Movimento Salve o Itapanhaú, representado naquele momento pelo Sr. Fabrício da Maramar, trouxe questões sobre abastecimento público durante o período de Pandemia. Explanou o que foi conversado no Comitê e os conselheiros fizeram algumas observações sobre o assunto. Por fim, o Sr. Presidente sugeriu convidar os representantes do Movimento Salve o Itapanhaú para conversar e entender melhor a questão por eles levantada, inclusive envolvendo-os nas próximas discussões. O conselheiro Paulo Velzi sugeriu convidar a SABESP e solicitar comparativo de consumo 2019/2020. Dispôs-se a trazer da Riviera. O Sr. Presidente sugeriu oficializar a SABESP, à Riviera, ao SESC e verificar se é o caso de convidar também o Morada da Praia. Os conselheiros concordaram.

Nos **Assuntos Gerais** os conselheiros conversaram novamente sobre a questão da chamada “Lei do Silêncio” e sobre a sobrecarga que a falta de regulamentação causa a DOA. O conselheiro Castro explicou que desenvolveram procedimentos num decreto regulamentador

e o Processo que trata do assunto está na Diretoria Executiva – DEX há cerca de um mês. Solicitou apoio do CONDEMA para agilidade na tramitação do processo. Informou também a retomada das reuniões da Comissão de Congelamento que estavam suspensas. O conselheiro André Santana trouxe informativo sobre as ações de congelamento.

**FUNESPA:** o Sr. Presidente informou que a reunião do Conselho Diretor não ocorreu porque não recebemos a conciliação bancária. O Sr. Tiago, representante da DFI encontra-se em período de férias e em razão da sobrecarga de trabalho no departamento eles não conseguiram alguém para substituí-lo em tempo.

#### **DELIBERAÇÕES:**

**PMVA – Cronograma de manutenção da frota municipal:** o Sr. Presidente explicou que uma das diretivas do MVA é submeter a aprovação do Conselho o Cronograma de Manutenção da Frota Municipal. Apresentou aos conselheiros o cronograma elaborado e explicou seu conteúdo. Os conselheiros **APROVARAM** o Cronograma para Manutenção da Frota por unanimidade.

#### **Reunião 233, de 15 de dezembro de 2020.**

Aprovada a ata 232 por unanimidade.

**Apresentação sobre Abastecimento Público:** o Sr. Presidente informou que entrou em contato telefônico com a Associação do Morada da Praia para saber do interesse em participar desta pauta. Disse que foi muito bem atendido e que a Associação declinou do convite em razão de estar passando por momento de transição, com problemas operacionais e falta de recursos humanos, pedindo para, se possível, fazer uma apresentação em outra ocasião.

O Sr. Godoy, Gerente de Saneamento da Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço – AARSL, que iniciou a apresentação explanando sobre sua formação e experiência na área. Explicou o sistema de abastecimento na Riviera e apresentou comparativo do consumo de água na Riviera referente aos anos 2019/2020 para demonstrar a percepção do consumo desde o início da pandemia. Após a apresentação o Sr. Presidente abriu para perguntas e os presentes conversaram e dirimiram dúvidas. O conselheiro Paulo Velzi lembrou que a Riviera, além da água, trata também o esgoto, devolvendo para o rio o máximo possível do que retira para consumo, reduzindo o impacto. O Sr. Godoy continuou explicando que a outorga permite captar a água, que é 100% tratada e devolvida ao rio. Questionado sobre o impacto na qualidade do rio respondeu que existem padrões de classificação e características de esgoto a ser tratado e a Riviera segue todas as legislações com excelência. Os presentes falaram que é preciso pensar em alternativas de captação, como a de água da chuva para usos convencionais (lavagem de quintal, carro, etc.) e estimular o reuso de água para minimizar os impactos futuros no Rio Itapanhaú.

O Sr. Heron (SABESP) apresentou-se e falou de sua formação e experiência na área. Compartilhou a tela mostrando os cinco sistemas de abastecimento no município e as áreas atendidas (ETA Furnas Pelais, ETA Itapanhaú, ETA São Lourenço, ETA Costa do Sol, ETA Boraceia). Apresentou o comparativo de consumo dos meses de março a outubro 2019/2020. Explicou que se percebeu no início quase nenhuma variação e, a partir de maio de 2020 um ligeiro aumento do consumo. Lembrou que o abastecimento segue ondas características em qualquer sistema: nos meses de verão o consumo é maior. Houve sim esse aumento, mas nada muito expressivo. Falou sobre a queda na tarifa comercial e ligeiro aumento no

consumo residencial. No geral todos os sistemas de captação mostraram comportamento parecido. A tendência é que haja crescimento de consumo de um ano para outro junto com a taxa de crescimento do município. O Sr. Presidente observou que a média de consumo aumentou no município especialmente em setembro, mês em que houve a flexibilização, combinada com o aumento das temperaturas e liberação das praias. Abriu 10 minutos para discussão. Os presentes conversaram sobre possíveis considerações para o que foi demonstrado, sobre a tendência do chamado “home office” e da característica do município possuir muitos imóveis de veraneio. O Sr. Raphael, biólogo, monitor ambiental, membro fundador do Movimento Salve o Rio Itapanhaú, falou do problema da escassez de água, especialmente a disponível para captação e consumo e lembrou que a água é recurso finito, demandando assim mudança de comportamento para protegê-la. Registrou a importância de pensarmos maneiras diferentes de trabalhar e envolver a população civil nas discussões sobre este tema de interesse coletivo. Registrou a maior transparência atual no fornecimento de dados e espera que o diálogo entre empresas, prefeitura, secretaria de meio ambiente e sociedade civil seja cada vez mais aberto e rotineiro. O Sr. Presidente agradeceu e reafirmou que o Conselho está sempre disponível para cumprir sua função social e ouvir a todos. Falaram sobre a disponibilização das informações e sobre a atual reformulação da página da SM no site.

Nos **Assuntos Gerais** o conselheiro Castro registrou publicação no BOM 974, de 11/12/2020, do Decreto Municipal n.º 3.556/20 que *“Regulamenta a Lei Municipal n. 1.101, de 14 de março de 2014, que dispõe sobre ruídos urbanos, proteção do bem estar e sossego público, nos termos que especifica”*. Agora as denúncias serão concentradas no número 153 e acompanhadas pela Secretaria de Segurança. A DOA continuará apoiando as ações quando necessário. O Sr. Presidente atualizou informações sobre o edital para construção do Centro de Educação Ambiental – CEA e previsão de licitação. Falou sobre reunião no Comitê de Bacias defendendo a posição do município e manifestando condicionantes referentes a transposição do Rio Itapanhaú. Conversaram sobre sugestões de pauta.

**FUNESPA:** o Sr. Presidente explicou que no mês de novembro o Conselho Diretor do FUNESPA não se reuniu porque em razão das férias do Sr. Tiago, representante da DFI, bem como da sobrecarga de trabalho nessa época, a Contabilidade não conseguiu passar as informações em tempo hábil. Apresentou, então, as atas da **52ª e 53ª** Reuniões do Conselho Diretor do FUNESPA, que serão encaminhadas por email. O Sr. Presidente falou que agendará reunião do FUNESPA em janeiro de 2021 especificamente para tratar o fechamento do exercício de 2020. Os presentes dirimiram dúvidas sobre a apresentação de projetos ao Conselho para utilização do Fundo. O Sr. Presidente finalizou agradecendo ao Sr. Godoy e ao Sr. Heron, aos conselheiros e convidados, desejando a todos um ótimo Natal e um novo ano repleto de saúde; que todos estejam gozando de suas faculdades e cuidem-se, pois, enfrentamos novo período com alto índice de contaminação pela COVID-19; que o ano que se inicia seja repleto de prosperidade, saúde e paz.

**NÃO HOUVE DELIBERAÇÕES.**